

SEXTA-FEIRA

7

FEVEREIRO

1941

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

A lavoura

e a frequência nos estabelecimentos de ensino

O sr. dr. José Júlio César publicou no *Diário de Coimbra* um magnífico e bem deduzido artigo sobre a frequência excepcional nos estabelecimentos de ensino, dizendo que os liceus e cursos superiores tem atingido, nos últimos anos, uma frequência enorme, acima de toda a expectativa, verdadeiramente assustadora. E o que representa maior perigo, diz, é ser, na maior parte, de alunos do sexo feminino. Todos pretendem fugir da terra e dos trabalhos manuais

Diz ainda o considerado cidadão, sr. dr. José Júlio César, que, se não se fizer uma propaganda forte e tenaz, no sentido do regresso à terra, maus dias nos esperam.

Nós concordamos plenamente com os dizeres do sr. dr. José Júlio César; mas triste é afirmar que a terra, a maior parte, esgotada, cansada de tanto produzir, é preciso adubá-la convenientemente. É necessário revolvê-la em grande profundidade, levando a crôsta, já esgotada, para o fundo, e a da profundidade passar para a crôsta. Fazer propaganda no sentido do regresso à terra, sem se fazer igual propaganda, tenaz e persistente, como por vezes aqui temos feito, para que se barateie os adubos, os sulfatos, os enxôfres, etc., nada feito. O nosso lavrador, o agricultor, o vinicultor ama a terra, porque é a sua companhia, falando com ela diariamente, abrindo-lhe as entranhas com a enxada ou com o arado, regando-a, quantas vezes, com o suor do seu rosto, orvalhando assim as sementes para melhor germinarem, para melhor produzirem o pão e frutos tão apreciados nas mesas de muitos que mal sabem o que é a lida na terra!

O lavrador, o agricultor, a lavoura em geral, precisa e muito de ser auxiliada, porque de contrário, em parte, justifica-se a de-

bandada para outros misteres. O lavrador, o agricultor, assim, sem auxílio, vai empobrecendo alegremente! O ensino técnico, mórmente o agrícola, devia ser relativamente barato, para que os filhos dos lavradores aprendessem a tirar da terra o maior dos proveitos, extinguindo-se o rotineirismo agrícola e vinícola!

O lavrador, o agricultor, ama a sua companheira, a terra, abandonando-a somente por não ser auxiliado com a baratesa dos remédios — hoje a terra, os vinhedos e arvoredos são também doentes, necessitam de químicos, de várias drogas para seu tratamento — para que os cereais, os legumes e os frutos não sejam doentes!

Auxilie-se, pois, a agricultura. Assim, os estabelecimentos de ensino — Liceus e Universidades — diminuirão a sua frequência e aumentarão as escolas agrícolas, para se poder dizer:

Pão na sacola, com vontade e amor se frequentará a escola, mãe espiritual do nosso povo!

Tito.

Datas históricas

27 DE JANEIRO

Recordar esta data é prestar homenagem ao heróico capitão Vasques e soldados lutadores.

31 DE JANEIRO

Data memorável, em que um punhado de homens, cheios de fé, convicção e honradês, pretenderam fazer desabar o já desacreditado regime monárquico.

Curvamo-nos perante os restos mortais de tão prestigiosos cidadãos.

Trabalhos tipográficos, perfeitos e a preços rasoáveis, executam-se aqui.

Homenagem

Em Aveiro, no dia 19 do mês passado, foram homenageados os srs. D. João Evangelista de Lima Vidal, digno prelado desta diocese, o distinto clínico operador, nosso conterrâneo, dr. Alfredo de Vasconcelos Dias, e dr. Oscar Carmona, pelo facto, muito justificado, do restabelecimento da saúde de D. João Evangelista de Lima Vidal e dr. Carmona, para o que contribuiu grandemente o aludido conceituado operador, dr. Vasconcelos Dias.

ECOS

PARTIDOS MÉDICOS

HÁ cerca de 20 anos, depois da morte do dr. Manuel José Pinhal, do Passadouro, que o nosso concelho tem tido apenas um médico municipal.

Não há muito, tentou-se preencher aquela vaga, mas o caso foi relegado aos tribunais, ficando sem efeito.

Agora, a Câmara criou dois lugares — um em Oiã, outro em Bustos. Concorreram dois clínicos do concelho, residentes nas referidas freguesias, e dois estranhos ao concelho, que foram, afinal, os nomeados.

Consta-nos, porém, que o caso, que levou o sr. presidente da Câmara a pedir a demissão, não está definitivamente arrumado.

Veremos e informaremos — tudo sem comentários.

O BURRO FILÓSOFO

CONTA-SE: — Há dias, na Polónia, um burro esfomeado, vendo um campo verdejante de alcachofras a rebentar da terra, meteu por ali dentro e pôs-se a pastar filosoficamente...

Mas chega o dono do campo e fez um barulho diabólico: — Ah, burro dos diabos! Eu já te dou o arroz...

E em vez de arroz, crivou o burro de bordoada — o que lhe não fez por sinal um grande transtorno, porque continuou a pastar, como se não fosse nada com êle.

Surgiu, porém, o vizinho, que era dono do burro, pegou de uma espingarda caçadeira e abateu a tiro o agressor do burro.

Deu-se, então, no verdejante campo de alcachofras, a maior batalha dos tempos modernos...

— O' da guarda!
— O' da guarda!

As famílias dos dois contendores, armadas de foices, de caçadeiras, de forquilhas, de picaretas e outros utensílios agrícolas, caíram uma sobre a outra — e foi verdadeiramente o fim do mundo.

Em resumo: quando chegaram

UMA EXPLICAÇÃO

Por motivo de demora no fornecimento de papel, ainda o número de hoje sai apenas com duas páginas. Pela mesma razão o nosso jornal não tem sido ultimamente publicado com a desejada regularidade.

Dada esta explicação aos nossos amigos e assinantes, esperamos que nos desculpem estas faltas, aliás involuntárias, pois contamos remediá-las dentro em breve.

os bombeiros e a policia, o campo de alcachofras era um campo de batalha com mortos e feridos.

A tarefa não foi difícil: uns para o cemitério, outros para o hospital.

Em meio da tremenda carnificina, só o burro, filosoficamente, como se nada fosse com êle, continuava a tasquinhar, farto e regalado, as alcachofras verdejantes.

De vez em quando, de soslaio, olhava indiferente para o campo de batalha. E os seus olhos inteligentes e piedosos parecia dizerem:

— Porque diabo se terão assim trucidado êstes sapientísimos estúpidos?

Era o burro, filósofo, a mostrar-se mais inteligente que os humanos...

REMATE CÓMICO

Na aldeia:

— Havia o ano passado nesta aldeia dois moinhos de vento. Porque não há agora senão um?

— Que quer o sr.? Tivemos de demolir o outro porque o vento não chegava para os dois.

Pelas Finanças

Por ter completado o sexénio, foi transferido para a Secção de Finanças do concelho de Oliveira do Hospital o nosso velho amigo, sr. Manuel Rodrigues da Silva Pinto, Secretário de Finanças de 2.ª classe, que com muita honestidade exerceu igual cargo no concelho de Estarreja.

Foi promovido a sub-inspector o adjunto da Inspeção Geral de Finanças, sr. dr. Alfredo Licínio Fernandes Pereira. Os nossos parabéns.

Lotarias

Se quereis ser felizes, habilitai-vos, comprando a

Manuel Maria Ferreira

OLIVEIRA DO BAIRRO

DIÁRIO DA GUERRA

Informes colhidos nos telegramas das agências HAVAS (francesa), EXCHANGE TELEGRAPH (inglesa), D. N. B. (alemã) e RÁDIO ROMA (italiana).

Dia 16 de Dezembro — Os jornais noticiam a demissão e prisão, em França, de Laval, vice-presidente do governo do marechal Pétain, que foi substituído por Flandin; ignoram-se as causas.

Dia 17 — Na África, as forças britânicas ocuparam Solum, que fica na fronteira egípcia, e o forte de Capuzzo, na Líbia italiana. Aviões desconhecidos bombardearam a cidade suíça de Basileia.

Dia 18 — Apesar da neve, que chega a atingir 2 metros de altura, e dos reforços recebidos pelas tropas italianas, os gregos chegaram às portas doutra cidade albanesa: Klisoura.

Dia 19 — Churchill, falando no Parlamento, disse: «Somos agora ainda uma nação meio armada, mas em 1941 seremos também uma nação completamente armada».

A aviação inglesa atacou vigorosamente algumas cidades da Itália, da Alemanha e posições ocupadas pelo inimigo na França; a Inglaterra sofreu também um violento ataque das forças aéreas alemãs.

Dia 20 — Devido às grandes tempestades de neve, não tem havido alteração na frente italo-grega, registando-se apenas ligeiros ataques e contra-ataques.

Dia 21 — Para os franceses prisioneiros de guerra foram expedidos do território não ocupado 850 mil volumes, como presentes do Natal.

Dia 22 — Em Londres prevê-se que a Alemanha prepara actualmente qualquer operação gigantesca com o fim de aliviar os italianos na África e na Albânia. Os gregos ocuparam a cidade de Chimara.

Dia 23 — Foi publicado o re-

HORAS LIRICAS

LUAR DE JANEIRO

Luar de Janeiro, noite clara, luz que alumia
 Todo o hemisfério convulsivo em torpôr,
 Ameaça o Mundo a catástrofe da dôr,
 Triste clarão que da tua luz irradia.

Valha-te a intervenção da mão divina
 Que te liberte da catástrofe desabada,
 Corre a implorar a benção bafejada
 Do Deus piedoso que de ti se obstina.

Enxuga o pranto do luto e da desgraça
 Que te emana dos olhos da desventura,
 Implora-lhe que se compadeça com ternura
 Da fatal sorte com que o Destino te ameaça.

Procura iluminar a fraternização universal
 Com a luz da verdade e do bem comum,
 Porque com estas características há só um
 — O nosso querido e glorioso Portugal.

Manuel Albino Esqueira.

latório do marechal Graziani, chefe das tropas italianas em África; dêle se avalia a extensão do revés sofrido pelas suas forças. Churchill envia pela rádio uma mensagem à Itália, atribuindo a guerra, não ao povo italiano, de quem se diz amigo, mas unicamente a Mussoline.

Dia 24 — Notícias de Berlim dizem que o grande paquete inglês «Queen Mary», que pode transportar 6 mil soldados em cada viagem, está a ser empregado na condução de tropas da Austrália para o Egipto.

Dia 25 — A França não ocupada dedica o Dia de Natal aos seus mortos da guerra e aos 2 milhões de prisioneiros retidos pelos alemães.

Dia 26 — Depois duma retirada de centenas de quilómetros, no deserto da Líbia, as tropas italianas, perseguidas pelas inglesas, concentraram-se em Bardia, onde oferecem tenaz resistência. Declarou o ministro da Marinha norte-americana que os Estados Unidos devem imediatamente reforçar ao máximo o auxílio à Inglaterra.

Dia 27 — Comunicam de Atenas que os gregos, embora lentamente, prosseguem no seu avanço: ao longo da costa procuram atingir o importante porto de Valona, no sector do centro aproximam-se de Elbasan, chave das comunicações da Albânia central.

Dia 28 — Atravessando a Hungria, chegam à Roménia importantes forças alemãs. Na Turquia afirma-se que suceda o que suceder a sua posição é ao lado da Inglaterra.

Dia 29 — Londres sofreu o maior ataque aéreo, por meio de bombas incendiárias, desde que, em Setembro, começou a ser bombardeada.

Dia 30 — Bardia, defendida por 30 mil italianos, continua a oferecer encarnizada resistência às tropas britânicas, que atacam por mar, terra e ar. Roosevelt diz que, no próprio interesse da América, prestará rapidamente o maior auxílio à Grã-Bretanha.

Dia 31 — Hitler dirige uma «ordem do dia» às suas tropas, afirmando que o ano de 1941 realizará a maior vitória da sua História. Os ingleses dizem ter destruído, nestes 16 meses de guerra, 3.045 aviões alemães, na Grã-Bretanha.

Dia 1 de Janeiro — As forças

britânicas apertam cada vez mais o cerco de Bardia. Telegramas de várias origens anunciam que a Alemanha vai auxiliar os italianos na campanha da Grécia.

Dia 2 — As tropas gregas venceram a resistência italiana ao norte de Chimara. Um corsário alemão, em acção no Pacífico, desembarcou na ilha de Naran 500 tripulantes e passageiros de barcos recentemente afundados.

Dia 3 — A aviação inglesa, como represália contra o último ataque a Londres, lançou 20 mil bombas incendiárias sobre a cidade e porto de Bremen. Por sua vez, as forças aéreas alemãs atacaram o porto e cidade de Cardiff com bombas de todos os calibres.

Dia 4 — Trava-se grande batalha à volta de Bardia, tendo as tropas australianas rompido as linhas fortificadas. Em face do anunciado auxílio alemão à Itália, no Mediterrâneo, a Turquia encontra-se em pé de guerra.

Dia 5 — Bardia caiu em poder das tropas inglesas, que aprisionaram toda a sua guarnição, num total de cerca de 30 mil oficiais e soldados.

Dia 6 — Depois da grande vitória alcançada pelas armas britânicas em Bardia, forças motorizadas chegaram já às portas de Tobruk, importante base naval e aérea onde se acham concentradas as tropas italianas. As instalações da B. B. C. de Londres foram atingidas pelas bombas alemãs, mas não chegaram a ser interrompidas as emissões feitas em 30 línguas diferentes.

Dia 7 — De Estambul informam que a Turquia entrará na guerra ao lado da Grã-Bretanha no caso das tropas alemãs atravessarem a Bulgária.

Dia 8 — A imprensa transcreve e comenta um elucidativo discurso de Roosevelt. Eis alguns períodos: «Façamos da América o arsenal dos países agredidos. Devemos enviar às democracias, em número cada vez maior, navios, aeroplanos, tanks e canhões. É este o nosso propósito e a nossa solene promessa».

Dia 9 — O ministro britânico da Produção Aérea afirmou que a divisa da R. A. F. será no futuro «olho por olho, dente por dente».

Dia 10 — Trava-se no Mediterrâneo uma batalha entre forças inglesas e italo-alemãs. Na

Pela Imprensa

«Independência de Águeda»

Entrou em mais um ano de vida, caminhando para os 38 anos de sua propaganda de princípios liberais, este nosso estimado colega, que nasceu na linda vila de Águeda, nossa vizinha.

A «Independência», além de defender com amor e sinceridade os interesses de todo o seu grandioso concelho, parte beijado pelos românticos rios Águeda e Vouga, nunca se esqueceu de marcar a sua intranzigente posição igualmente em defesa da Pátria e da República.

Assim, na pessoa do nosso velho amigo, dr. Eugénio Ribeiro, saudamos gostosamente a «Independência de Águeda» e todos os seus amigos e colaboradores.

«O Contribuinte»

Completo também mais um ano de vida o «Jornal do Contribuinte», de Lisboa, defensor e guia dos contribuintes e que sob a acção criteriosa dos seus ilustres director e administrador, Jaime Ribeiro e Alfredo Moura, muito bem tem cumprido a sua ingrata missão.

Os nossos parabens.

«Iniciação — Cadernos de In- formação cultural»

Mais um caderno publicado — «O Sahará», trabalho sempre atraente do seu autor e editor, sr. dr. Agostinho da Silva, rua Dr. António Martins, 34, 2.º — Lisboa.

Albânia os italianos perderam a cidade de Clisoura; e na África estão cercados em Tobruk.

Dia 11 — Os comunicados de Roma e Berlim dizem que a aviação alemã iniciou a cooperação com a italiana na frente da Albânia.

Dia 12 — A aviação sul-africana bombardeou violentamente alguns pontos da Abissínia. O chefe do governo da Bulgária afirmou que desejaria afastar o paiz do conflito europeu, mas considera que o seu povo pode ainda atravessar horas trágicas.

Dia 13 — Escreve um jornal espanhol: «O tempo trabalha a favor da Inglaterra; a Alemanha está sobre brazas quanto àquilo que mais a preocupa — os resultados finais da batalha no ar».

Dia 14 — A Turquia faz saber ao governo bulgaro que entrará imediatamente na guerra, ao lado da Grã-Bretanha, se os alemães atravessarem a Bulgária.

Dia 15 — Pormenoriza-se a batalha aero-naval do dia 10, no Mediterrâneo, agora que o comboio de navios aliados chegou ao seu destino; foram abatidos 11 aviões italo-alemães e afundado um contra-torpedeiro italiano, ficando avariados 3 navios ingleses.

Severo d'Arivalva.

Declaração

Alvaro Cardoso das Neves, domiciliado no Estado de S. Paulo, E. U. do Brasil, declara ao público e ao comércio em geral que não se responsabiliza por qualquer dívida feita por sua mulher, Maria Dias, residente em Montelongo d'Areia (Oliveira do Bairro).

São Paulo, 19-12-1940.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

Deseja (V. Ex.ª) adquirir uma máquina de escrever portátil ou comercial, leve e sólida, assim como uma máquina de calcular precisa e elegante ou ainda um aparelho receptor de T. S. F. de qualquer marca, para todas as ondas e correntes, resistente, económico e de linhas modernas?

Consulte sem demora a

SEVEN

Agência Comercial e Industrial

DE

António F. N. Branco

OLIVEIRA DO BAIRRO

Vendas a pronto e prestações. Máquinas e aparelhos para todos os preços.

CINEMA

Levada a efeito pelo simpático «Académico Oliveirense», a Pátria Filmes, L.ª, de Lisboa, vem amanhã ao Teatro desta vila dar uma sessão cinematográfica com o filme *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, obra do grande escritor Júlio Diniz.

Como se trata dum emocionante filme português, ninguém deve faltar, demais sendo os preços baratíssimos.

Agradecimento

Manuel Lourenço Gomes, Justina Duarte de Jesus e restante família, veem por êsie meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu saudoso e muito querido filho, Manuel Lourenço Gomes Junior, e bem assim a todas aquelas que, pessoalmente ou por escrito, lhe apresentaram condolências.

Giesta, 14 de Janeiro de 1941.

Através do Concelho

De Bustos

Há já bastantes meses que algumas ruas por onde passa a rede eléctrica se encontram quasi completamente às escuras. As lâmpadas que dão luz estão já tão distanciadadas que pouca ou nenhuma utilidade oferecem.

Bom seria reparar essa falta... de luz e de zêlo.

— Diz um velho adágio que «Janeiro geoso faz o ano formoso».

Assim será; mas certo é que o frio intensissimo e prolongado tem danificado conside-

ravelmente os prados e as hortas, causando avultados prejuizos aos lavradores.

No dia 11 p. p. a neve caiu com tal abundância que só há uns 25 anos aqui se presenciou semelhante fenómeno.

Xis.

Da Mamarrosa

É no próximo dia 9 que se realiza nesta localidade um sensacional encontro de futebol entre o grupo local e «Os Financeiros», de Aveiro, de que fazem parte os grandes azes internacionais: Bernardo, Cunha, Amadeu e Sarabando.

Este encontro está despertando grande entusiasmo nos dois meios desportivos, estando já aqui organizada uma comissão para receber condignamente os desportistas aveirenses, com o concurso da filarmónica local.

Vai decerto ser uma inolvidável tarde de desporto e alegria.

— Vão ser construídas as passagens da Quinta do Gordo a esta freguesia, pertencentes à Junta, assim como a luz eléctrica a todos os lugares da freguesia. Também teremos brevemente a cabine telefónica?

— Os caminhos e o coreto em cimento armado ficam para segundas núpcias.

— A luz pública pouco passa do nome, porque, além da rua do nosso amigo, o resto está tudo às escuras.

C.

Declaração

Manuel José Simões dos Santos declara por sua honra que os boatos que correram sobre o furto da sua bicicleta, referentes a Manuel Augusto Gomes, da Mamarrosa, são falsos, porque nunca falou no seu nome. E por ser verdade, mando publicar este anúncio que assino.

Manuel José Simões dos Santos.

Palha em fardo

VENDE A FIRMA

Brandão & Tavares

OLIVEIRA DO BAIRRO

Todo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairrista, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.